

LIBERDADE MAIS QUE TARDIA

AS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA NO RIO DE JANEIRO

(PRINCIPAIS RESULTADOS)

Acompanhamento da implantação das audiências de custódia na cidade do Rio de Janeiro para avaliação do seu impacto no uso da prisão provisória e na constatação da ocorrência de agressões aos presos. A pesquisa é parte do projeto de avaliação nacional das audiências e os resultados completos estão disponíveis no site www.ucamcesec.com.br.

- ➔ Observação de 475 audiências de custódia realizadas de 6/11/2015 a 29/1/2016, envolvendo 560 pessoas presas em flagrante
- ➔ Fichas-padrão, adotadas nacionalmente, para coleta de dados sobre perfil dos presos, dinâmica das sessões e decisões tomadas pelos juízes
- ➔ Etnografia crítica, com foco no comportamento dos operadores jurídicos, na sua relação com os presos e nas condições de realização das audiências



1. O que é audiência de custódia

Apresentação a um juiz, em 24 horas, de todas as pessoas presas em flagrante para:

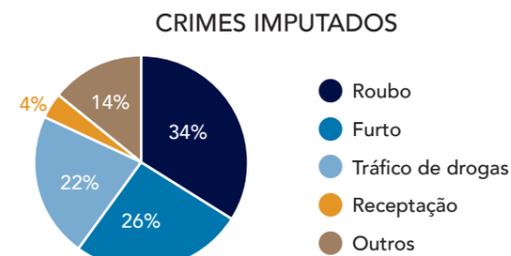
- ➔ Verificar a necessidade ou não de mantê-las encarceradas
- ➔ Apurar se houve tortura ou maus tratos por parte da polícia
- ➔ Substituir decisão baseada só em papéis por contato direto do juiz com o preso
- ➔ Garantir aos custodiados o direito de defesa
- ➔ Encaminhar os que são libertados a serviços de assistência e apoio

O projeto foi implantado em todo o país em agosto de 2015, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça

No Rio de Janeiro, teve início em 18 de setembro de 2015. Até a conclusão da pesquisa, abrangia apenas 36 das 41 delegacias de polícia da capital

2. Condições do flagrante e das pessoas presas

- 92,4%** foram detidos por policiais militares
- 72,5%** em via pública
- 67%** estavam sós
- 75,7%** não portavam nenhuma arma



*Dados Defensoria Pública RJ (18/09/2015 a 15/04/2016) **Salário mínimo = R\$ 788 em 2015

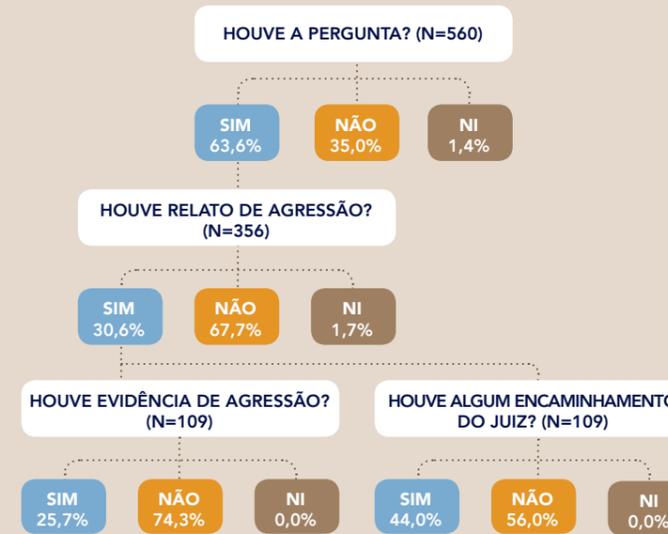


*Dados CEsEC, Depen e IBGE

3. Dinâmica das audiências

Todos os presos permanecem algemados e escoltados por dois policiais militares durante as audiências, o que contraria determinações expressas do CNJ e do STF.

VERIFICAÇÃO DE AGRESSÕES AO PRESO



A presença constante de policiais militares a pouca distância dos custodiados...

- ➔ inibe a denúncia de abusos praticados pela polícia
- ➔ viola o direito à privacidade no contato com os defensores

As audiências podem ser humanizadoras por permitirem:

“...olhar para o homem, e não para o homem que foi colocado no papel” (MEMBRO DO MP)

Mas podem também reforçar a distância entre operadores e custodiados, transformando-se em espetáculos de prepotência e autoritarismo:

“Estamos aqui para eu decidir se você vai ficar preso, e eu já adianto que você vai ficar preso!”

(JUIZ EM ABERTURA DE AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA)

4. As decisões judiciais e seu impacto sobre a prisão provisória

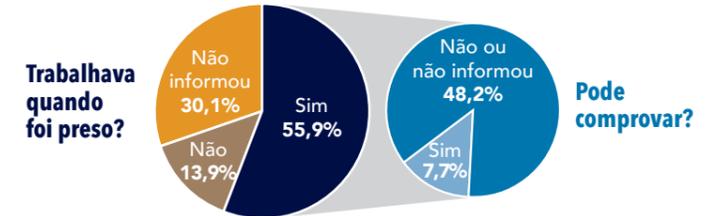
No Rio de Janeiro, mesmo com as audiências de custódia, a decisão majoritária continua sendo converter a prisão em flagrante em prisão preventiva. Supõe-se uma periculosidade que a grande maioria dos custodiados não apresenta.

RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS OBSERVADAS



Para alguns magistrados pouco importa a situação concreta em que a pessoa foi presa. A decisão de mantê-la encarcerada durante o processo baseia-se muitas vezes em pressupostos sobre a natureza abstrata do delito ou na alegação de ausência de comprovantes de moradia e trabalho.

COMPROVAÇÃO DE TRABALHO PELOS CUSTODIADOS*

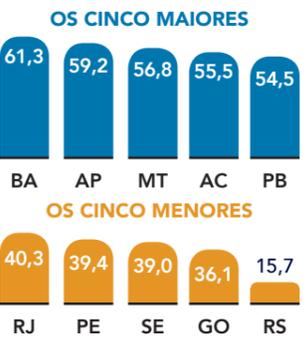


*Dados Defensoria Pública RJ (18/09/2015 a 15/04/2016)

Segundo o CNJ:

- ➔ O impacto das audiências tem sido maior em outros estados brasileiros. Oito deles já exibem taxas de soltura maiores que as taxas de conversão em prisão
- ➔ O índice nacional de soltura, até agosto de 2016, era de 46,7%
- ➔ O índice do Rio de Janeiro é o quinto pior do país

ÍNDICES DE SOLTURA NO BRASIL (%)*



*Dados CNJ (07/2015 a 08/2016)

O destino do preso depende muito do tipo de crime que lhe foi imputado pela polícia, mas também da "roleta da sorte" que pode colocá-lo diante de um juiz mais progressista e preocupado com a presunção de inocência ou de um mais seletivo, repressivo e "viciado" em prisão.

ÍNDICES DE SOLTURA NO RIO (%)



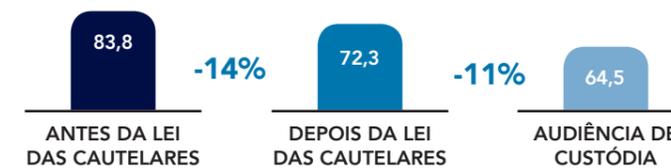
POR MAGISTRADO(A)**



*Dados Defensoria Pública RJ (18/01 a 15/04/2016) **Dados Defensoria Pública RJ (18/09/2015 a 15/04/2016)

A Lei das Cautelares, de 2011, teve mais impacto na redução da prisão provisória do que as audiências de custódia no período monitorado

USO DA PRISÃO PROVISÓRIA NO RIO DE JANEIRO (%)*



(*) Pesquisas CEsEC